

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Na Ilha de Deus, em Pernambuco, as casas ficam suspensas sob pedaços de madeira fincados na lama do mangue. Desde muito cedo, as crianças se reúnem, mas não é para brincar. Elas trabalham como gente grande.

A agilidade das mãozinhas denuncia que a atividade já virou rotina. Laiza tem apenas 6 anos e segue o destino de tantas crianças na região. Seu trabalho, desde os 5 anos, é limpar um a um o sururu, um pequeno marisco que chega sujo de lama e tem que ser retirado da casca. A jornada é exaustiva e só termina quando baldes e latas ficam vazios. Até os adultos reclamam da tarefa cansativa.

São horas sem brincadeiras e sem sorrisos. Toda a atenção é necessária, já que a casca do sururu é fina e pode cortar como uma lâmina.

No Brasil, o trabalho só é permitido a partir dos 16 anos, mas a vida real é bem diferente: segundo o IBGE, mais de 4,8 milhões de adolescentes e crianças enfrentam o pesadelo do trabalho precoce no país.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/noticias/brasil>>

Questões

1) Qual é o assunto abordado no texto?

R.

2) Qual é a idade que o jovem pode ingressar no mercado de trabalho?

R.

3) Na sua opinião, é correto crianças trabalharem como adultos? Justifique.

R.

4) O que pode ser feito para mudar essa situação?

R.

5) As crianças podem fazer pequenas tarefas em casa? Explique.

R.